

JORNAL MUTIRAÇÃO

Informativo bimestral da AEAMVI - Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí

Setor imobiliário

Compasso de espera

**Copa do Mundo
e eleições foram
os principais responsáveis
pela retração**



Dia 19 de novembro tem eleições AEAMVI
Vote e valorize um trabalho bem feito

O Mercado da Construção

O mercado da construção civil em Blumenau tem recuado nestes últimos anos, não significando que vamos parar. Ao contrário do que podemos pensar, ainda somos uma das regiões que mais cresce no país. Graças ao alto índice de desenvolvimento da região e nossa dedicação ao trabalho.

Para fazermos um comparativo, o déficit habitacional no Brasil em 2007 era de 7,2 milhões de moradias, segundo o IBGE. Hoje reduzimos para 5,2 milhões, de acordo com a arquiteta Paula Santoro, do IPEA, em entrevista concedida para a Globonews, em 16 de setembro último. Fica evidente que estamos melhorando a qualidade de vida da população. Mesmo considerando alguns atropelos das políticas habitacionais do governo.

Um fator de análise é o Índice de Confiança da Construção (ICIST) que recuou 12,3 % no trimestre, comparado com o ano anterior. O que certamente afetará o mercado de trabalho, causando demissões nas empresas. Ampliando-se esta redução a todas as empresas que tenham alguma relação com o ramo da construção.

Outros fatores que interferem neste mercado são: densidade demográfica; atividade econômica; taxa de juros e poder aquisitivo da população. Em nossa região, um fator que está travando o mercado é o novo Código

Florestal Brasileiro. Pois considerando nosso tipo de relevo a sua aplicação no perímetro urbano é um desastre.

Pesquisa realizada pela Ernst & Young, em parceria com a FGV revelou que a população projetada para 2030 será de 233,6 milhões de habitantes, correspondente a uma formação média de 1,5 milhões de novas famílias por ano. Considerando ainda uma redução do número de indivíduos por domicílio, o mercado de construção civil no Brasil tem um grande potencial para os próximos anos.

A construção civil no Brasil é sempre cíclica, com períodos de maior ou menor crescimento, dependente das políticas de governo. O governo gastou muito dinheiro com esta Copa do Mundo e talvez agora somente volte a investir em meados de 2015, pensando nas Olimpíadas de 2016.

“Ainda somos uma das regiões que mais cresce no país”



Engenheiro Maurício Carvalho Laus
Presidente da AEAMVI

EXPEDIENTE

O Informativo MUTIRÃO é uma publicação bimestral da AEAMVI – Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Médio Vale do Itajaí

Diretoria (Gestão 2012/2014)

Presidente:

Engenheiro Maurício Carvalho Laus

Vice-Presidente Executivo:

Engenheiro Dagoberto S. de Quadros

Vice-Presidente da Câmara Civil:

Engenheiro Jonas Dieter Oehlemann

Vice-Presidente da Câmara Elétrica:

Engenheiro Roberto Krieger

Vice-Presidente da Câmara Industrial:

Engenheiro Adroaldo S. e Silva

Vice-Presidente da Câmara

Segurança do Trabalho:

Engenheiro Sílvio César Justi

Vice-Presidente da Câmara Arquitetura:

Arquiteta Gilda M. Botão Pereira

Vice-Presidente da Câmara Florestal:

Engenheiro Leandro Cristofolini

Primeiro Secretário:

Engenheiro Jefferson Mazotto

Segunda Secretária:

Engenheira Maristela L. O. Heckert

Primeiro Tesoureiro:

Engenheiro Plácido da Costa Bento

Segundo Tesoureiro:

Engenheiro Pedro I. Bornhausen

Diretora Cultural:

Engenheira Tânia M. Arnold

Diretor de Esportes:

Engenheiro Henrique Drehmer

Diretor de Patrimônio:

Engenheiro Elgson C. Lorenzetti

Diretora Social:

Engenheira Olga Catarina Tordo

Diretor de Comunicação Social:

Engenheiro Lênio Jeremias

Conselho Fiscal Titular:

Engenheiro Jones Carlos Poffo

Conselho Fiscal Titular:

Engenheiro Ricardo Hertel Filho

Conselho Fiscal Titular:

Engenheiro Valdeci Dutra

Conselho Fiscal Suplente:

Engenheiro José Agnaldo da Silva

Conselho Fiscal Suplente:

Engenheiro Akon W. Baumgarten

Conselho Fiscal Suplente:

Engenheiro José Carlos Cidral

Tiragem: 1.000 exemplares

Editoração: Daniel Hammes Pinto

Impressão: Gráfica 3 de Maio

Fotos: Giovani Vitória | Edson Pelence (Sin duscon) | Divulgação das campanhas de Carlos Alberto Kita Xavier e de Raul Zucatto | Prefeitura de Blumenau

Artes: Lênio Jeremias

Jornalista Responsável:

Giovani Vitória (DRT 0003822SC)

Endereço para Correspondência:

Rua Timbó, 84, bairro Victor Konder

CEP 89012-180 - Blumenau - SC

Telefone: (47) 3340-2094

E-mail: aeamvi@aeamvi.com.br

Endereços na Rede

SITE: www.aeamvi.com.br

TWITTER: @Aeamvi

FACEBOOK: Aeamvi Blumenau



LINHA COMPLETA PARA:

ALARME DE INCÊNDIO

Centrais de Alarme - Acionadores Quebra Vidro - Sensor de Fumaça
Anunciador Sonoro Visual - Acionador para Bombas - Sirenes

ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Central para Iluminação de Emergência - Bloco Autônomo
Placa de Indicação para Saída - Luminárias de Led



(47) 3323.6789 | 3037.6789

Seel Distribuidora - distribuidor autorizado de Equipell



Setor imobiliário desacelerou em 2014

Número de novos Alvarás cai 23,28%

O mercado imobiliário de Blumenau desacelerou em 2014, com uma redução de 23,28% na emissão Alvarás para novas construções. Analistas confirmam a estagnação, acompanhando o cenário nacional, mas com menor intensidade, se comparado aos grandes centros, como São Paulo. A realização da Copa do Mundo e das eleições são os dois principais responsáveis pela retração.

Entre janeiro de 2013 a agosto de 2014, a maior queda se constatou em novos empreendimentos comerciais e industriais: 38,32% de redução, em média. A emissão de Alvarás para residências e apartamentos teve uma diminuição de 20,37%.

Renato Rossmark Schramm, presidente do Sindicato da Indústria da Construção de Blumenau (Sinduscon), assinalou que a venda de imóveis na cidade e o lançamento de novos empreendimentos vem caindo desde 2010. "O momento é de cautela entre as incorporadoras", comentou. Especialistas ouvidos pela reportagem acreditam que o mercado só volte a aquecer a partir de março do próximo ano.



Renato Schramm, presidente do Sinduscon

O Sinduscon conta com 70 empresas associadas, responsáveis por 50% do mercado, em 14 municípios do Médio Vale do Itajaí.

Topografia e código florestal dificultam crescimento

A realidade do mercado de Blumenau sofre com obstáculos naturais, por conta da topografia acidentada e das restrições impostas pelo Código Florestal. A partir da catástrofe de 2008, as coisas se complicaram ainda mais.

As regiões Norte e da Velha são bairros com grandes potenciais para crescimento, mas a orientação do Sinduscon aos associados é cumprir o que preconiza o Código Ambiental, em vigor há dois anos.

Investidores impulsionaram a oferta

No auge das vendas, investidores e grupos empresariais de outras áreas despejaram um grande volume de recursos no setor imobiliário, em busca de um retorno financeiro rápido. Isso aumentou a oferta, mas o cenário não se repetiu em 2014. Agora, o mercado imobiliário da região trabalha para desovar os estoques. O mercado da região absorve anualmente 2.000 a 2.500 apartamentos.

Incorporadoras de outras regiões do país não se encorajam a investir em Blumenau, por conta do preço por metro quadrado abaixo do mercado. Aqui se cobra R\$ 3.200 por m². Em outras 80 cidades brasileiras, o valor alcança R\$ 5 mil por m², segundo um levantamento encomendado pelo setor. Valores que criam uma barreira para vinda de empresas de fora, na análise do presidente do Sinduscon.



Alvarás emitidos em Blumenau

* Janeiro a dezembro de 2013 e de Janeiro a agosto de 2014

TIPO DE CONSTRUÇÃO	2013	2014	PERCENTUAL
Unifamiliar	654	495	- 24,31%
Multifamiliar	210	193	- 8,10%
Comercial	135	80	- 40,74%
Industrial	30	20	- 33,33%
Educacional	02	03	- 50%
Total	1.031	791	- 23,28%

Fonte: Prefeitura de Blumenau

Espaço para interação e troca de experiências

A agenda foi ampla no último trimestre

Um trimestre de programação intensa na AEAMVI. Além dos cursos promovidos com incentivo do PEC, a Associação realizou nas primeiras terças-feiras de agosto, setembro e outubro, suas reuniões mensais, onde também abriu espaço para encontros técnicos, *networking*, troca de experiências e confraternização entre os associados.

Agosto



Setembro



Outubro



PROFISSIONAIS

Ao preencher sua ART, por favor faça a opção da entidade de classe pela AEAMVI.



Pedro Inácio Bornhausen

Ele fez sua história na Celesc

Foram 30 anos dedicados à empresa

Quem ouve o nome de Pedro Bornhausen, logo faz uma ligação com a Celesc. Afinal, foram três décadas de vínculo empregatício com a maior empresa geradora e distribuidora de energia elétrica de Santa Catarina.

Como engenheiro da Celesc, o foco sempre foi contribuir para que os consumidores

no médio vale recebessem energia elétrica de qualidade. Dentre as inúmeras funções que exerceu, foram sete anos chefiando a Agência Regional de Blumenau.

Hoje, aposentado, iniciou uma nova experiência profissional, na área comercial da Schnell Brasil, que produz máquinas para o corte e dobra de aço.

O engenheiro eletricitista Pedro Inácio Bornhausen, 55 anos, se orgulha de ter atuado numa empresa onde a rotina é alterada a cada jornada de trabalho.

Pedro é fascinado pela engenharia porque ela capacita e permite ao profissional engenheiro planejar, projetar, executar e fazer funcionar.



Raio-X

Nome: Pedro Inácio Bornhausen

Idade: 55 anos

Profissão: Engenheiro Eletricitista

Família: Casado há 30 com Lorena. Tem três filhos: Mathias (médico); Lucas (tecnólogo e cursando engenharia mecânica) e Sara (cursando pedagogia) e um neto (Pedro Henrique).

Hobbies: Uma boa pescaria

A formação

Bornhausen fez engenharia elétrica na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Também tem uma pós em gestão estratégica pela Udesc/Esag.

É filiado da AEAMVI desde 1988 e ocupa a segunda tesouraria na atual gestão. Além disso, é delegado da Regional de Blumenau do Senge-SC, além de presidir o conselho fiscal, estando filiado desde 1983.

Entende que a participação dos profissionais em suas respectivas entidades de classe é fundamental na formação acadêmica e no desempenho de atividades profissionais.

Edson Luiz Lueders

Seguindo os caminhos do pai

Foi assim que optou pela engenharia mecânica

Aos 50 anos, o engenheiro mecânico Edson Luiz Lueders lembra com orgulho a influência do pai na escolha da profissão. Formou-se técnico em mecânica pela Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETFSC) e depois cursou engenharia mecânica na UFSC. Seu curriculum conta ainda com uma especialização MBA em Gestão Empresarial, pela FGV.

Há 12 anos trabalha na base operacional de Itajaí da Liquigás Distribuidora S/A (Petrobras), onde é supervisor técnico para Santa Catarina. Tem uma rotina profissional que inclui o gerenciamento das atividades de instalação e manutenção em clientes do segmento de GLP a granel (Central de gás combustível GLP – Gás Liquefeito de Petróleo).

Há quase uma década é associado da AEAMVI e ocupa uma cadeira de conselheiro suplente na Câmara de Engenharia Industrial, representando a AREA/IT.

Essa participação é fundamental e possibilita a participação em cursos e palestras de atualização nas áreas de atuação, além de propiciar o crescimento da rede de relacionamento (*networking*).

Esportista e cervejeiro

Apesar do pouco tempo livre, o esporte sempre fez parte da vida de Edson Luiz Lueders. Em sua juventude, praticou surfe e foi remador. Em seu retorno para Blumenau, começou a praticar corridas de rua e já conta com 15 participações em provas de meia-maratona, além da São Silvestre de 2009.

Há um ano, começou a “surfear nas ondas” das cervejas caseiras, sendo sócio da Associação dos Cervejeiros Artesanais de Santa Catarina (Acerva).



Raio-X

Nome: Edson Luiz Lueders

Idade: 50 anos

Profissão: Engenheiro Mecânico

Família: Zenir N. Lueders e Moacir Lueders (*in memoriam*). (Pai); Silvia Cristina Heidorn Lueders. (Esposa); Guilherme Luiz Lueders e Sarah Cristina Lueders (Filhos).

Hobbies: Corridas e preparação de cervejas artesanais.



Contrate um Profissional da Engenharia e Agronomia

EXIJA a A.R.T.

A MARCA DA RESPONSABILIDADE



CREA-SC
 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

Planejamento e orçamento de obras

Curso teve seu módulo 3 com apoio do PEC

O módulo 3 do curso de planejamento e orçamento de obras ocorreu nos dias 22 e 23 de agosto, ministrado pelo engenheiro civil Rogério Bonini Ruiz. O curso foi promovido pela AEAMVI com apoio do CREA-SC, por meio do Programa de Educação Continuada (PEC).

O objetivo do curso foi aprofundar e disseminar os conhecimentos em torno do tema, re- vendo conceitos, critérios e metodologia de análise.



Curso sobre muro de contenção

Teve participação recorde no curso sobre muro de contenção, promovido pela Aeamvi Blumenau, com incentivo do Programa de Educação Continuada (PEC). Ao longo de 12 horas, distribuídos em dois dias, os 68 inscitos puderam ouvir e trocar experiências com o engenheiro civil Dickran Berberian.

No início da tarde de sábado o grupo foi a campo e visitou o canteiro de obras do Tribunal Regional Federal da 2ª Região – Tribunal Federal de Blumenau, ao lado do Forum e do Parque Ramiro Ruediger.



Curso de Recuperação e Restauração Ambiental

O tema "Recuperação e Restauração Ambiental" foi tema do curso de novembro, ministrado pelo professor e geólogo Juarês José Aumond.

Ao longo de oito horas, o curso apresentou informações integradas aos profissionais, com um diagnóstico das áreas degradadas; a elaboração e a execução de projeto de recuperação e restauração, além do monitoramento das áreas. Sempre utilizando casos de situações reais.

Juarês José Aumond é formado pela UFRGS, mestre em Geografia e Doutor em Engenharia Civil. O professor da Furb é um profundo estudioso de geologia e mudanças climáticas.



Acompanhe o calendário (sujeito a alterações):

Curso	Dia	Mês	Local
Norma Brasileira de Desempenho (NBR 15575)	13 e 14	NOVEMBRO	AEAMVI



0
VALE DO ITAJAÍ
 ESTÁ CADA VEZ
MAIS VERSÁTIL.

Agilidade, segurança e otimização de recursos são alguns dos benefícios que a Versátil está levando para obras em **Blumenau, Joinville e região.** Em seu próximo projeto, conte com o nosso know-how de 27 anos na locação e venda de andaimes, escoras e balancins. Fale com a gente.

Eleições no sistema Confea/CREA e Mútua

Pleitos ocorrerão no dia 19 de novembro

No dia 19 de novembro ocorrerão as Eleições Gerais do Sistema Confea/CREA e Mútua, Neste dia será feita a escolha para presidente dos CREAs, do Confea e para diretor geral e administrativo das Caixas de Assistência dos Profissionais, com mandato iniciando no dia 01 de janeiro de 2015, terminando em 31 de dezembro de 2017.

O pleito no CREA-SC terá dois candidatos. O engenheiro civil e de segurança do trabalho Carlos Alberto Kita Xavier disputa a reeleição. A outra chapa é liderada pelo engenheiro agrônomo Raul Zucatto.

Para votar, os profissionais precisam estar em dia com o CREA-SC até um mês antes do processo eleitoral, bem como ter confirmado seu local de votação pelo sistema Creanet.

De maneira simultânea, ocorrerá a eleição para as diretorias Gerais, Financeiras e Administrativas da Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA.

Carlos Alberto Kita Xavier

O engenheiro civil e de segurança do trabalho Carlos Alberto Kita Xavier, 47 anos, concorre à reeleição do CREA-SC. Gaúcho de Erechim, Kita está atualmente licenciado da presidência do Conselho, onde participa seguidamente, desde o ano de 2002, onde começou como membro da Comissão de Licitações e Compras, em 2002.



Raul Zucatto

O engenheiro agrônomo de 69 anos presidiu o CREA-SC em duas gestões: 2006/2008 e 2009/2011. O candidato é gaúcho de Garibaldi (RS) e formado na Universidade Federal de Santa Maria. Fez sua carreira profissional em Lages (SC) e é servidor estadual na Epagri e da Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural.



Os candidatos

AEAMVI



Na mesma data, os associados da AEAMVI estarão escolhendo sua nova diretoria. Poderão votar associados em dia com as mensalidades até o dia 14 de novembro.

Apenas uma chapa foi registrada, representando a atual diretoria. Ela será encabeçada pelo engenheiro civil Silvio César Justi, atualmente vice-presidente da Câmara de Segurança do Trabalho. O vice-presidente executivo será o engenheiro Evandro Luiz Schuler, diretor de planejamento urbano da Prefeitura de Blumenau.

Jantar Dançante da AEAMVI

Restam poucos convites para o Jantar Dançante da AEAMVI, em comemoração ao Dia do Engenheiro e pelos 61 anos da entidade. A noite de gala será no dia 21 de novembro, na Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), começando às 21 horas. A animação novamente ficará por conta da Banda Dazavessas.

As reservas de mesas ainda podem ser feitas pelo telefone: (47) 3340.2094 ou por intermédio do e-mail: aeamvi@aeamvi.com.br, com investimento de R\$ 75,00 por pessoa.

Construtora Mestra conquista Prêmio AREA 2014

A Construtora Mestra conquistou o Prêmio AREA 2014 – Troféu Tuper de Engenharia e Arquitetura, promovido pela Associação Regional de Engenheiros e Arquitetos de Itajaí (AREA-IT).

A construtora foi a mais votada na categoria "Construtora Predial e Comercial". Na mesma categoria, na segunda e terceira colocações, respectivamente, ficaram outras duas empresas da cidade: Construtora Stein e Construto Hahne.

A AEAMVI apoiou AREA-IT na escolha dos melhores do ano, promovendo a votação em seu estande, durante a realização da Fenahabit, no mês de junho.

Balsa é transferida para Usina Salto

A balsa do Passo Manso que por duas décadas foi o único meio de transporte para travessia do Itajaí-Açu, na região do Passo Manso e Badenfurt, foi transferida em setembro para Usina Salto

A operação exigiu uma grande operação de logística para atravessar o rio novamente. Desta vez sobre a recém inaugurada Ponte do Badenfurt, responsável pela "aposentadoria" da balsa.

A balsa será novamente colocada na água e transformada em atração cultural.



Campanha do Agasalho do CREA e AEAMVI

A inspetoria do CREA-SC de Blumenau e a AEAMVI promoveram uma campanha do agasalho. As roupas arrecadadas foram repassadas para a Associação Blumenauense de Amparo aos Menores (ABAM).